

## EDITORIAL

É com imensa satisfação que o Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da Universidade Federal do Paraná (NEPRI) apresenta a primeira edição da sua nova Revista de Análise Internacional, cujo o nome se apresenta assim como a sua intenção. O lançamento desta primeira edição está marcado pela expansão do Núcleo, assim como uma maior abertura acadêmica a alunos de graduação em Relações Internacionais e áreas afins.

A Revista de Análise Internacional é dedicada à publicação de artigos e resenhas produzidos por alunos de graduação e pós-graduação de Relações Internacionais e áreas afins, tal qual se enquadrem nos temas aceitos pela revista, que incluem: Estudos Estratégicos; Estudos de Segurança e Defesa; Organizações Internacionais; Estudos de Políticas Externas; Política Externa dos Estados Unidos; Estudos Regionais; Política Externa Brasileira; Economia Política; Teoria das Relações Internacionais; Sociologia das Relações Internacionais; Direito Internacional; Integração; Geopolítica; Paradiplomacia; Cultura; Novos Atores; Governança Global e Direitos Humanos.

Pensada e formulada em um ambiente democrático, a Revista de Análise Internacional pretende estimular a melhoria da qualidade acadêmica no âmbito da graduação, além de constituir-se em um veículo facilitador, propondo a integração desta vasta área que se concentra as Relações Internacionais. Além disto expressa-se a expectativa de seus idealizadores e colaboradores de que a Revista de Análise Internacional contribua para com a produção acadêmica em âmbito nacional, promovendo, incentivando e abrindo canais de discussão sobre temas que instigam a área de Relações Internacionais e suas tangentes, sempre se primando pela qualidade das discussões estabelecidas. Os artigos e resenhas serão avaliados por pares pelo sistema de blind review, garantindo o compromisso necessário com a qualidade acadêmica. Este primeiro volume é resultado de um esforço conjunto entre o Núcleo e a academia curitibana de Relações Internacionais, envolvendo professores e alunos de graduação e pós-graduação.

Os seis artigos nesta presente edição abordam temáticas relacionadas às relações internacionais contemporâneas dentre as mais variadas esferas e formas, desde assuntos relacionados à Guerra-Fria, a politização do espaço cibernético e a paradiplomacia focada na arte. O primeiro artigo, de autoria de Andrew Traumann e Marina Portela Kaminski visa analisar as circunstâncias que culminaram na invasão do Afeganistão pela União Soviética em 1979. O segundo artigo, de autoria da Carolina Cordeira Viana e Silva e Kauana Puglia Bandeir nos propõe uma reflexão sobre a politização do espaço cibernético sob a luz da Escola de Copenhague.

Em seguida, o artigo elaborado por Douglas Henrique Novelli contempla variáveis de transferência de políticas com o enfoque nas organizações internacionais, utilizando como estudo de caso a Política Europeia Comum de Segurança e Defesa. Em consequente, temos a contribuição de Demetrius Cesário Pereira, conjuntamente com Fernanda Persuhn Gonçalves, Igor Nunes Vidal e Mylena Peixoto de Mattos, analisando a *Parceria Estratégica* entre o Brasil e a União Europeia com foco nas modificações advindas do

Tratado de Lisboa. No quinto artigo, elaborado por Roberta De Souza Mansani a autora e objetiva a associar as Instituições Internacionais à segurança na América do Sul, com enfoque no processo de criação da União das Nações Sul-americanas e do Conselho de Defesa Sul-americano. Por fim, temos o artigo de Tomoko Miyazono Coelho e Leonardo Mèrcher problematizando a Trienal de Yokohama como mecanismo de visibilidade internacional aliado a conceitos de city branding como estratégia de ganhos no âmbito da paradiplomacia da cidade de Yokohama.

Felipe Florencio

Fernanda Persuhn